

Carta aberta da Conferência de Santiago
a respeito do *affair* Rói & Marina do Manso

A todos a quem a presente vier:

O Secretário-Geral da Conferência de Santiago, em nome dos Estados-membros, vem a público prestar esclarecimentos sobre a intensa campanha de assédio e calúnias promovida por dois indivíduos do mais questionável caráter, Jurujióti Rói e Marina do Manso, nos termos a seguir:

1. Dos fatos concernentes a Drubajióti Rói

Levantamento do histórico

O indivíduo cognominado Dubajóti Rói, autoproclamado Soberano do Estado de Vishwamitra, abertamente acolhe, no âmbito de seu grupo dito micronacional, nazistas e xenófobos, admitindo especialmente mensagens, no escopo de seu fórum, com conteúdo evidentemente racistas contra sul-americanos, notadamente contra brasileiros, diversas vezes. Depois de ter sido instado, em sede do plenário da Assembleia Geral desta Conferência, a tomar providências legais contra a difusão de discurso ofensivo e preconceituoso em seu próprio território e a permitir, através do Poder Judiciário de seu país, o justo julgamento de ações penais tramitadas por estrangeiros residentes que sofreram racismo, e em resposta ao inquérito em curso no plenário, limitou-se o sr. Drubaiti Rói a defender, em nome de uma suposta liberdade de expressão, a livre difusão de discurso preconceituoso com forte carga racista em seu país por um simpatizante nazista. Por estas razões, à Assembleia Geral da Conferência de Santiago, por unanimidade, nos termos do art. 5º, §2º de seu Estatuto, conveio expulsar de seu *corpus* a delegação do Estado de Vishwamitra.

A resposta do sr. Rói, em nome do Estado de Vishwamitra, foi contatar personalissimamente cada chefe-de-Estado dos Estados membros para, usando dos meios facilitados de contato diplomático, disparar torrentes de injúria racial e cultural, fortalecendo a convicção de que a Assembleia Geral da Conferência decidiu corretamente no caso em tela. Ademais, fez correr em seus sítios particulares mensagens derogatórias aos chefes-de-Estado da Conferência, cancelando honras que jamais tinham sido aceitas ou publicadas, e lhes ofendendo em seu caráter.

Como há contínua alegação de que não acolheu em seu seio racistas, xenofóbicos ou nazistas, à guisa de defender a liberdade de expressão, ofertam-se àqueles a quem a presente chegar imagens que demolem quaisquer dúvidas a este respeito, dirimindo a situação do sr. Rói.

[LINK DA AÇÃO PENAL NO IMPÉRIO KARNO-RUTENO, COM MAIS DETALHES](#)

Da execução em efígie

A Conferência de Santiago conta com uma diversidade de micronações que têm, em seu perfil histórico e populacional, uma composição multicultural. É o caso das Províncias Unidas de Maurícia, que calham ser, em termos de população, atividade contínua e relevância, a maior micronação de língua portuguesa. Maurícia, como é conhecida, é uma monarquia federal que, para além de seu próprio país, conta com diversos Estados, com população ativa e estável, que prestaram vassalagem ao Stadhouder, seu chefe-de-Estado. Alguns destes Estados têm seus próprios Chefes-de-Estado, como no caso de Achsen, cujo Rei presta diretamente vassalagem ao Stadhouder maurense, ou Noronha, cujo Príncipe, de igual modo, lhe é vassalo. Outros, optaram pela união pessoal, como no caso do Estado do Badakhshan, que coroou ao Stadhouder de Maurícia como seu Imperador e é governado por um Regente em seu nome.

Alguns costumes próprios a Maurícia, contudo, fazem-lhe um universo todo peculiar com relação ao setor anglófono e sem precedentes.

- I. O primeiro e mais notório costume está na vedação à dupla-cidadania. A nenhum cidadão de Maurícia é permitido ter cidadania em outro país. As únicas exceções se tratam dos países que compõe a chamada Comunidade Maurense de Nações, composta pelos países que se inserem em relação de vassalagem ao monarca de Maurícia, ou aos que têm união pessoal com seu monarca. É o caso de Badakhshan. E a maior parte dos cidadãos dos países da Comunidade Maurense de Nações têm apenas a sua cidadania originária, não tendo optado pela cidadania de Maurícia. A estabilidade da cidadania — é altamente incomum que um cidadão de Maurícia abandone o país para migrar alhures, e parte considerável dos cidadãos são-no ativamente há mais de uma década — é um fator singular.
- II. A segunda singularidade é o fator multiétnico e plurirreligioso. Maurícia, que conta com mais de quarenta cidadãos ativos em seus fóruns e lista de mensagens, é um país que tem uma população dos mais diversos matizes: brancos, judeus sefarditas e asquenazitas, mestiços, indígenas, negros sul-americanos e africanos, e árabes. Católicos, evangélicos tradicionais, cristãos anglicanos, evangélicos pentecostais, candomblecistas, judeus, e membros das mais diversas religiões, bem como ateus, racionalistas, agnósticos, convivem harmonicamente e professam publicamente sua fé ou falta dela. Muitos residentes no Brasil, mas outros também residentes em Portugal, Angola e outros países. Todos, inclusive, com igual acesso às instâncias de poder e à nobilitação. O que é significativo, contudo, é o fato de que a população de origem judaica é muito presente. Parte dos fundadores eram judeus. A mãe do monarca de

Maurícia, por exemplo, que é contada à história oficial do país como uma antiga monarca reinante, é ela mesma judia. Parte dos chefes-de-governo do país ao longo da história, como o atual, são judeus. A população de origem judia não apenas é integrada e respeitada, como é absolutamente protegida de todo o antissemitismo. O antissemitismo, para Maurícia, é inaceitável, e o país guarda para si, como parte de sua cultura, o combate inclemente a esta prática.

- III. A terceira singularidade está na devoção da população, seja em Maurícia ou na Comunidade Maurense de Nações, ao Monarca. Embora, como indivíduo, seja amplamente respeitado pelos seus méritos e mais de vinte anos de atividade ininterrupta no micronacionalismo — algo que, no caso de alguns leitores, é mais do que seu próprio tempo de vida — e, também, particularmente, por sua trajetória, há uma relação especial entre os cidadãos de Maurícia e o seu monarca. Maurícia é ciosa de sua grandeza e seus cidadãos têm devoção pela figura do Stadhouder, que representa, pessoalmente, o seu próprio país. Um país que têm por saudação entre os cidadãos o lema “Pela liberdade e pelo Stadhouder!”, é um país com devoção singular à figura do monarca. Isto não é promovido oficialmente pelo Estado ou pelas leis, mas é culturalmente difundido pela própria cidadania. Por isso, qualquer lesão à pessoa do Stadhouder é entendido como uma lesão a Maurícia, e *vice versa*.
- IV. Feitos estes três considerandos fundamentais, há um último ponto, derradeiro, que precisa ser revisto. Maurícia, que se orgulha de ser um país cevado na cultura do Nordeste brasileiro, adota como forma de registro de seu passado as crônicas. As crônicas seguem a mesma estrutura da literatura de cordel, própria da cultura regional desta região do Brasil onde Maurícia está mais fortemente baseada, e que contém uma linguagem mordaz, debochada, violenta, e com certo humor negro. Quando se pretende, por exemplo, registrar uma condenação judicial ao ostracismo — momento em que um indivíduo é expulso da sociedade e tratado como morto, para todos os efeitos legais e da vida cotidiana — recorre-se às crônicas de execução em efígie, onde o sujeito é dado como executado e morto pelo Estado, deixando de existir. Em se pretendendo registrar um acontecimento feliz, uma crônica de festa é publicada, tendo como personagem os partícipes da efeméride em situações cômicas. No recente falecimento de um dos mais veneráveis membros da sociedade de Maurícia, o Príncipe de Noronha, um dos cronistas oficiais do Estado publicou uma crônica de funeral, no mesmo estilo, cuja história terminava, depois de um cortejo de Estado, com um brinde à memória do finado Príncipe em um bar de reputação duvidosa em uma zona de baixo-meretrício da capital maurense. É a cultura. Torcer o nariz à valorosa cultura nordestina, que Maurícia valoriza, e que se sumariza em obras como a de Ariano Suassuna, recheadas destes exemplos, é xenofobia fingida de preocupação.

Deste modo, é que está inserida a crônica de execução do sr. Rói, promovida por Karel Khan, Regente do Estado do Badakhshan — que não é, aliás, Maurícia, embora tenha como seu Imperador, por união pessoal, o Stadhouder daquele país. Tendo o sr. Rói, protetor de

preconceituosos simpáticos ao nazismo, proferido também ofensas racistas à pessoa do monarca, o sr. Karel Khan fez publicar, por iniciativa própria, e em nome daquele Estado, uma crônica de execução em efígie. O objetivo é proclamar, doravante, a pessoa do sr. Rói ostracizada para todo o sempre. Qualquer pessoa que não esteja absorto em má-fé o interpreta. E, sobretudo, é importante ressaltar que o sr. Karel Khan, jovem oportunizado em governar um país simbolicamente importante para a Comunidade Maurense de Nações, tem dezesseis anos de idade e, portanto, pode eventualmente lhe faltar algum pudor na fala. Nenhum excesso, como o das falas racistas de Rói e seus amigos.

Ainda mais importante, é transmitido ali o desejo simbólico de que nazistas sejam expurgados da face da terra, como fez tão sabiamente o Tribunal de Nurembergue, na macronacionalidade, à década de 1940. São votos que concordamos, globalmente, com o sr. Karel Khan, e que estão impregnados nos valores da Conferência de Santiago.

Contudo, useiro e vezeiro da má-fé, o sr. Rói distribuiu aos quatro cantos, em conluio com outros personagens moralmente comprometidos, conforme ver-se-á adiante, a fantasiosa versão de que fora ameaçado de morte. É especialmente vergonhoso, considerando que, entendendo o conteúdo da crônica, ele já está morto da parte de quem consigo se ofendeu: para os Badakhshani, que publicaram o conteúdo, a publicação da crônica significa que é indiferente se o sr. Rói está vivo ou morto, come bem ou passa fome, trabalha ou pede esmola, respira ou não respira, foi atropelado por um ônibus lotado ou conta com sua integridade física. É indiferente porque ele já não mais existe. É, como se diz em português, um assunto “morto e enterrado”, algo em que não se fala mais, com que não se perde tempo.

2. Dos fatos concernentes a Marina do Manso

Levantamento histórico

Marina do Manso, que tem continuamente, como é do seu caráter individual, dissimulado um grande escândalo e tentado promover a narrativa de uma terrível ameaça de morte contra o sr. Rói, que já foi dirimida e só é admissível nas mentes mais férteis, tem um histórico bastante problemático. Antes de tratarmos da campanha de difamação e assédio que ela tem movido, continuamente, contra a Conferência de Santiago, contra Estados-membros como as Províncias Unidas de Maurícia ou a Kárnia-Rutênia, contra o Stadhouder ou contra o Imperador Oscar, é importante que tragamos a baila sobre quem se trata. Acompanhemos com atenção, porque compreendendo suas atitudes do passado e percebendo que o seu caráter fala por si só, poupamo-nos de externar juízo de valor e deixamos a cargo daquele que ler porventura essa comunicação o seu próprio julgamento.

- I. Diferentemente do sr. Rói, sua atitude não é passiva com relação aos nazistas e neonazistas que infelizmente ainda grassam no micronacionalismo. Pelo contrário: ela os cultiva e procura ativamente, associando-se em seus propósitos e divulgando-se publicamente mentorada por eles, em um caso muito conhecido, e mentora de outro, noutro de igual conhecimento. No primeiro caso, se associa publicamente a um neonazista conhecido há quase 20 anos na lusofonia: um indivíduo que se identifica

pela alcunha de Kaiser Wilhelm III von Hohenzollern, chefe de uma organização terrorista de caráter micronacional autodenominada “IV Reich Alemão”, conforme pode se verificar em seu site de [língua portuguesa, aqui linkado](#). Marina, inclusive, orgulhosamente recebeu [a Cruz de Ferro, imitação comemorativa outorgada por esta organização neonazista que se autoproclama micronação](#), e a ostenta publicamente. É este indivíduo, inclusive, quem orienta as suas ações difamatórias com relação a Conferência de Santiago e dois dos seus mais proeminentes líderes, o Stadhouder de Maurícia e o Imperador da Kárnia-Rutênia, por conta da postura pública de ambos de combate ao nazismo, fascismo, xenofobia, homofobia e, sobretudo, antissemitismo.

- II. Ainda, com relação ao segundo caso de associação a neonazistas conhecidos, há a sua longa associação, a título de mentora, com a organização terrorista e neonazista conhecida pelo nome de “Império de Deltária” . Fortemente inspirado nas práticas da nazista Thüle-Gesellschaft, a organização terrorista de nome Deltária estimula, [como seus próprios símbolos revelam](#), o nazismo e o fascismo dentro do micronacionalismo de fala portuguesa.
- III. Embalada por esses ideais supremacistas, e por outras razões que dizem respeito a si mesmo, Marina do Manso, enquanto chefe de sua própria organização terrorista, denominada Reino do Manso, mantém e sempre manteve uma postura de promover a cizânia e o conflito entre as nações dos planisférios, difundindo informações falsas e improváveis, causando conflitos onde a paz sempre foi existente, caluniando e difamando indivíduos que tivessem destaque na micronacionalidade, com o objetivo de tentar, mais pelas suas péssimas ações do que por seus poucos méritos, ter a palavra hegemônica no micronacionalismo de língua portuguesa. A ação coordenada que mencionaremos a seguir é apenas um exemplo que coroa, cabalmente, sua carreira de malfeitos. Em mais de uma ocasião, por exemplo, chegou a ser publicamente condenada por organizações sérias: é o caso da Igreja Católica no Micronacionalismo — uma sociedade leiga evangelizadora católica aprovada formalmente por dicastérios do Vaticano e nomes importantes da Igreja, como a Congregação para o Clero e o Conselho Internacional para a Catequese, através de comunicado de D. Frei Cláudio Cardeal Hummes O.F.M., e a Arquidiocese do Rio de Janeiro, com mensagem de D. Orani João Cardeal Tempesta O.Cist. — que a expulsou permanentemente de seu seio. Marina, que tentou se aproximar da tal sociedade evangelizadora para obter benefícios, causou tanta celeuma e tantos problemas que terminou, por unanimidade de seus membros ativos, sendo expulsa, e recebendo também um interdito de atividades religiosas no Reino do Manso.
- IV. A organização terrorista que preside, o autodenominado Reino do Manso, é famoso por promover, no âmbito do micronacionalismo brasileiro, o assédio moral e o bullying contra pessoas, atitudes com as naturezas mais perversas. Poderíamos citar diversos casos, como das campanhas homofóbicas com stickers, falas racistas, manifestações públicas de intolerância religiosa, mas há um caso especialmente nojento e desprezível, que choca a qualquer indivíduo de boa índole. Em 12 de maio

de 2022, por decorrência do falecimento de um dos mais queridos micronacionalistas lusófonos, o Príncipe João de Noronha, uma série de organizações vinculadas às Províncias Unidas de Maurícia, como o Instituto Histórico e Geográfico Maurense, convocaram uma sessão coletiva através de videochamada, com a presença de sua viúva, a Princesa Adna, para solidarizar-se com a família e partilhar os momentos bons vividos com o falecido. Muitos dos presentes micronacionalistas eram amigos pessoais do falecido Príncipe e conviviam com ele no dia-a-dia, tendo visitado sua casa, partilhado de sua mesa, e contando, em alguns casos, com mais de quinze anos de amizade. Contudo, durante a sessão, em um ataque coordenado pelo Reino do Manso e praticado por ela, Marina, Igor de Oliveira Barros, e outros, interromperam o link para publicar vídeos de porcos em atos sexuais e outras barbaridades horrorosas, para o choque de todos os presentes em luto e, em especial, à viúva do finado Príncipe, uma senhora idosa que assustou-se sobremaneira. Foi especialmente chocante porque o finado Príncipe, inclusive, nutria uma boa relação com a dita Marina, e jamais poderia esperar uma atitude tão baixa vinda de alguém por quem tinha tanto carinho, a ponto de tê-la nobilitado dias antes de falecer, quando já não podia mais se defender.

Na verdade, trata-se de uma mente um tanto quanto doentia, que suga informações aqui e ali, difunde mentiras, semeia a confusão, com o objetivo de se celebrar. É uma personalidade perigosa e de potencial danoso, dado o seu narcisismo e a contínua postura de vitimização enquanto agride e ataca pessoas. Enquanto nega as ações, perpetua-as aqui e ali e culpabiliza terceiros pelos seus próprios atos. Potencialmente, é alguém que terminará, se não for refreada eventualmente pelo Poder Judiciário ou por uma instituição de saúde, seus dias na prisão ou manicômio, depois de cometer crime grave de estelionato ou assassinato, porque sua postura é próxima, senão igual e amoldada à patologia da sociopatia.

Das ações difamatórias engendradas e coordenadas por Marina do Manso

Após a publicação, por parte da Conferência de Santiago, da expulsão de seu *corpus* do Estado de Vishwamitra, a organização terrorista autodenominada Reino do Manso, em conluio com os dois supracitados grupos micronacionais neonazistas e outros projetos que orbitam ao seu redor, engendraram uma campanha de difamação incessante contra a Conferência de Santiago e seus Estados-membros. A campanha difamatória, que ora é promovida publicamente no Twitter e no Facebook, teve a sua organização vazada, pelo que tornamos público na Parte IV dos arquivos anexos.

A campanha difamatória organizou-se do seguinte modo:

- I. O sr. Rói e sua organização terrorista, o Estado de Vishwamitra, de um lado, e Marina do Manso e sua organização fascista, o Reino do Manso, assinaram um tratado em 16 de dezembro, costurado após a expulsão da primeira parte da Conferência de Santiago. É salutar lembrar que quaisquer partes, inclusive terroristas, podem contratar acordos entre si, sem que isso implique necessariamente em conluio para ação criminosa. Contudo, a sequência dos fatos leva à imediata compreensão de que

houve um caso pensado para a consecução de tal campanha sórdida.

- II. Mais adiante, diversos informantes, conforme consta em anexo a este documento, foram informados de que Marina do Manso levou ao sr. Rói uma tradução adulterada da crônica de execução em efígie. Em ato de má-fé de ambos, decidiram simular que ali haveria uma ameaça de morte, em vez de uma manifestação de ostracismo.
- III. À sequência, o chefe da organização terrorista que se proclama Estado de Vishwamitra fez publicar, no Twitter, no Facebook e em fóruns, mensagem mal-traduzida em que se diz vítima de uma ameaça de morte das Províncias Unidas de Maurícia.
- IV. Ato contínuo, Marina, junto ao grupo de organizações que orbitam ao seu redor, sob orientação do neonazista que se autoproclama “Kaiser Wilhelm III do IV Reich”, fez publicar um chamado para que todos os membros do seu grupo respondessem em solidariedade e publicassem ataques caluniosos e mentirosos, dando impressão de volume e veracidade.
- V. E, por fim, estando substanciado, o sr. Rói, de Vishwamitra, que fazia parte da moderação da Microwiki, passou a deletar arbitrariamente contas de membros vinculados à Conferência de Santiago, sob falsa alegação de assédio, como espécie de ajuste de contas por sua expulsão da organização em virtude de acobertar nazistas.

As provas, amplas e claríssimas, falam por si só. Nada mais precisa ser dito, porque o conjunto probatório é cabal.

3. Das medidas a serem adotadas pela Conferência de Santiago

Às vezes, diante do absurdo, cumpre que recorramos ao humor. É esta a preciosa lição que as Províncias Unidas de Maurícia, país que a Conferência de Santiago se orgulha em ter como um de seus mais relevantes membros, passa ao micronacionalismo. O absurdo, no caso, é uma campanha de acossamento e assédio sem precedentes promovida por dois notórios apoiadores de nazistas e xenófobos, em nome de um micronacionalismo saudável.

Consideramos a iniciativa maurense, de ostracizar àqueles que não valem a perda de tempo senão para rir, a mais saudável a ser adotada.

Nestes termos, a Conferência de Santiago decide:

- I. Coletivamente, condenar ao ostracismo, não sem antes declará-los como organizações terroristas, aos grupos autodenominados “Reino do Manso” e “Estado de Vishwamitra”, invocando de forma vinculante aos Estados-membros considerá-los extintos, pela desclassificação de organismo micronacional a organização terrorista, e indignos de nota, pelo que se comprometem a nunca mais mencionar-lhes a

existência, a nível individual ou coletivo, no pleno da Conferência, em redes sociais, ou a nível de seus Estados.

- II. Suspende, no prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por período idêntico, relações com Estados externos que permaneçam em contato diplomático com os ditos grupos terroristas.
- III. Coletivamente, tratar como encerrado o caso promovido pelos senhores Drubajioti Rói e Marina do Manso, posto que já não existem mais e nem mesmo sabemos quem são ou o que eram.

Dado e passado em 29 de dezembro de 2022,

Lucas Fridericus Wilhelmus, Duque de Frag.

Oscar, Imperador-Rei da Kárnia-Rutênia, Imperador Ocídio.

Arthur II, Rei de Ebenthal.

Thomas, Rei da Quinta Velha.

Maria da Sildávia, Rainha da Sildávia.

Ivan de Lamburgo, Kanfre e Autocrata de todas as Lifréias.

Carlo de Lamburgo-Massaca, Príncipe dos Nossis

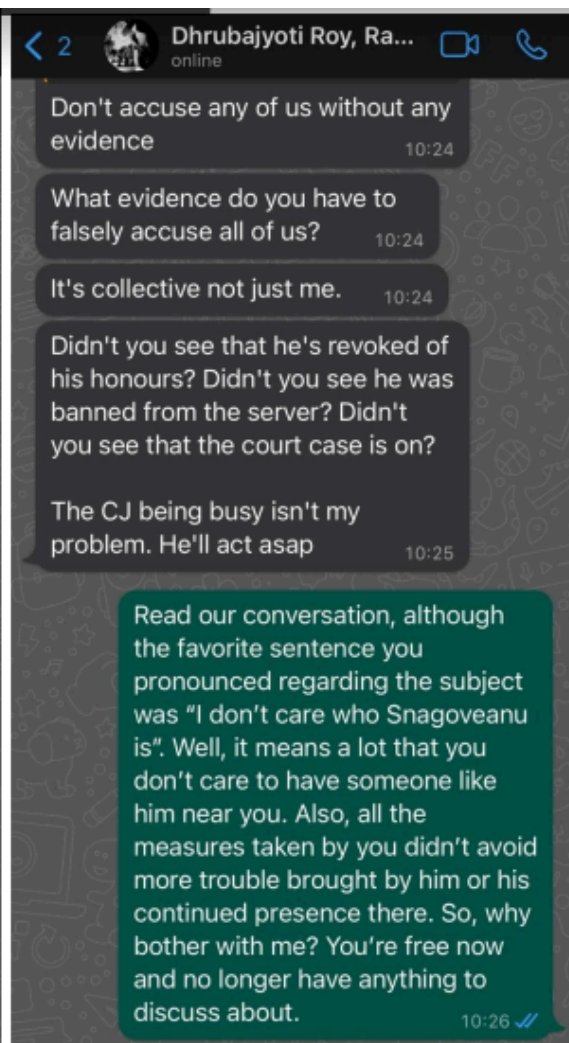
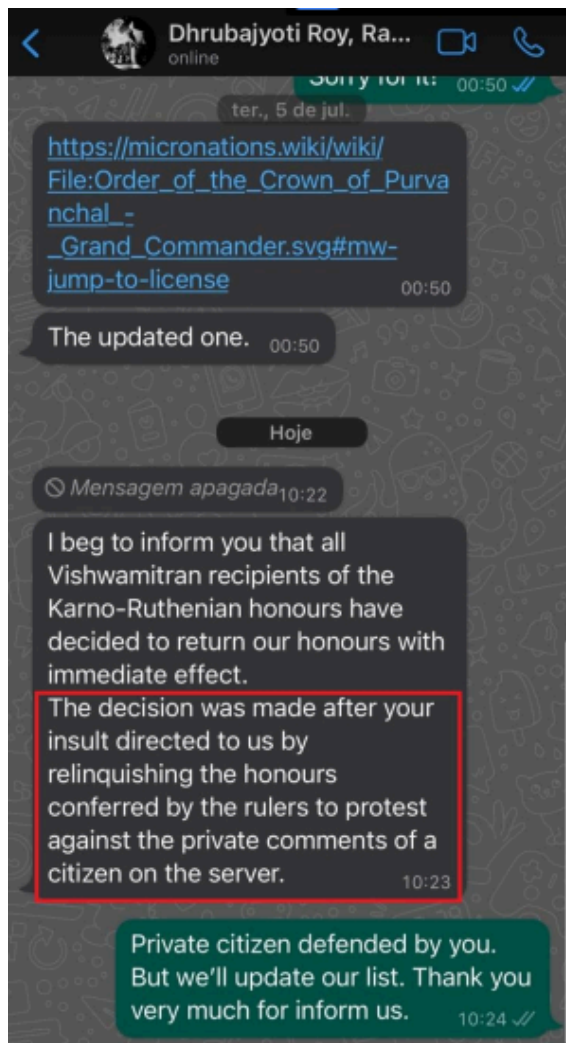
Lucas Marco d'Aviano Tomé, Duque d'Albuquerque

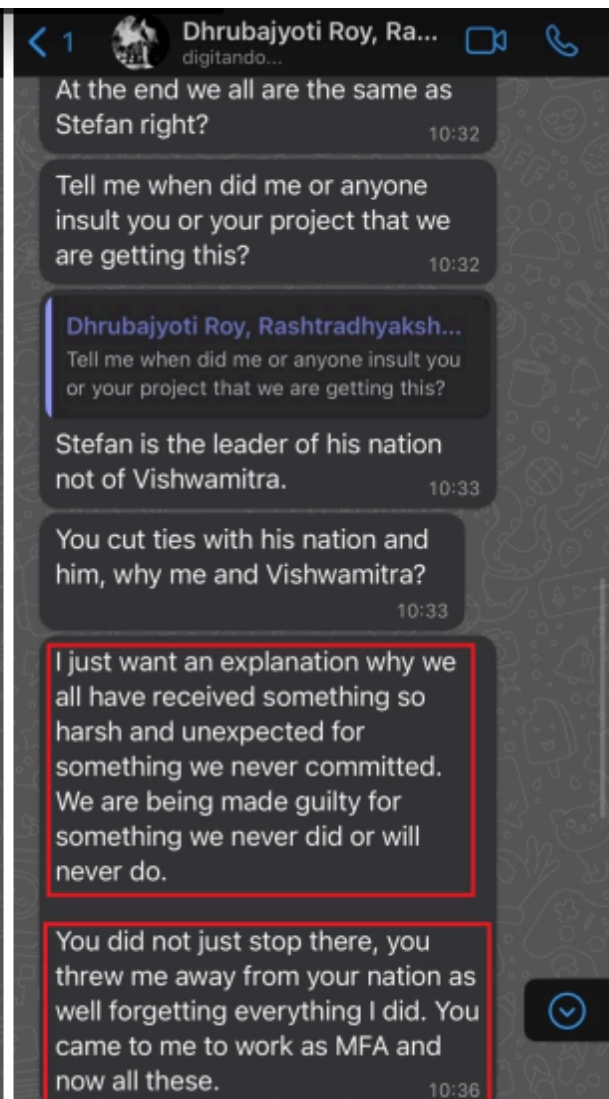
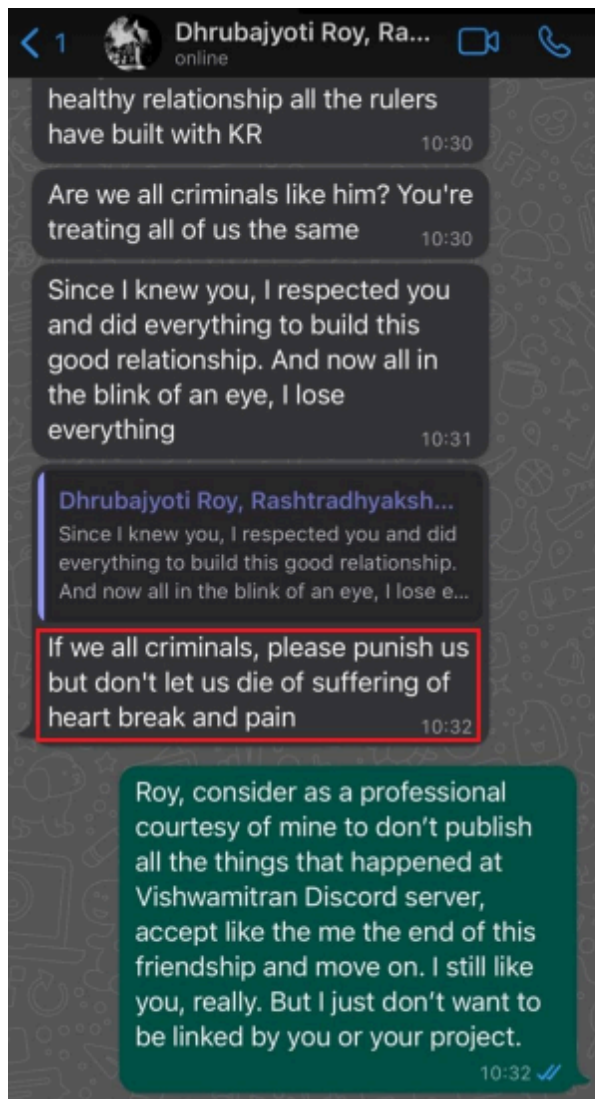
Rafael, Rei de Luna

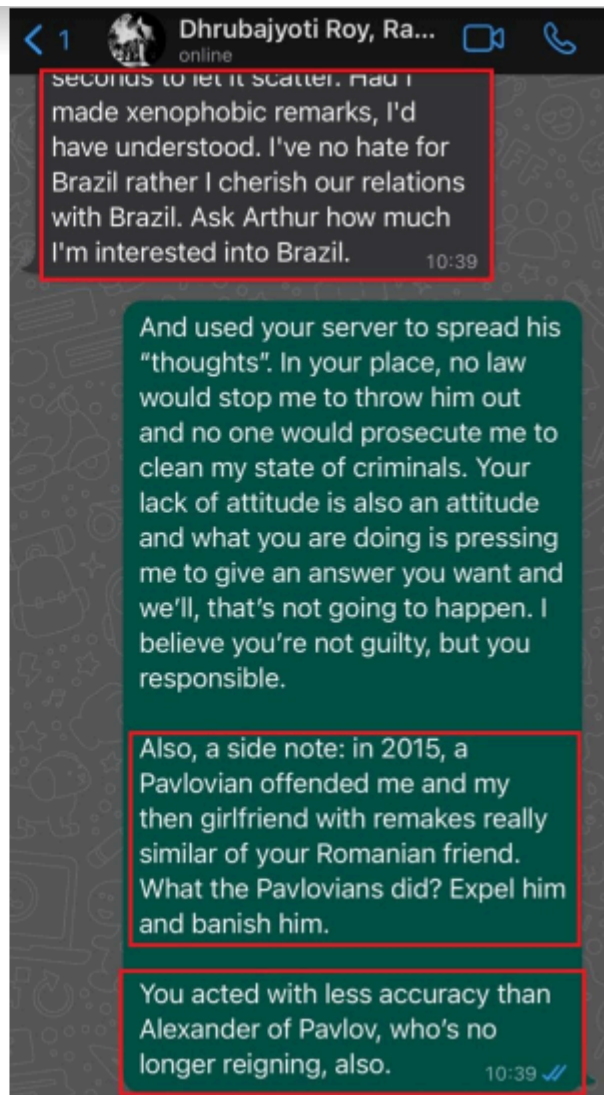
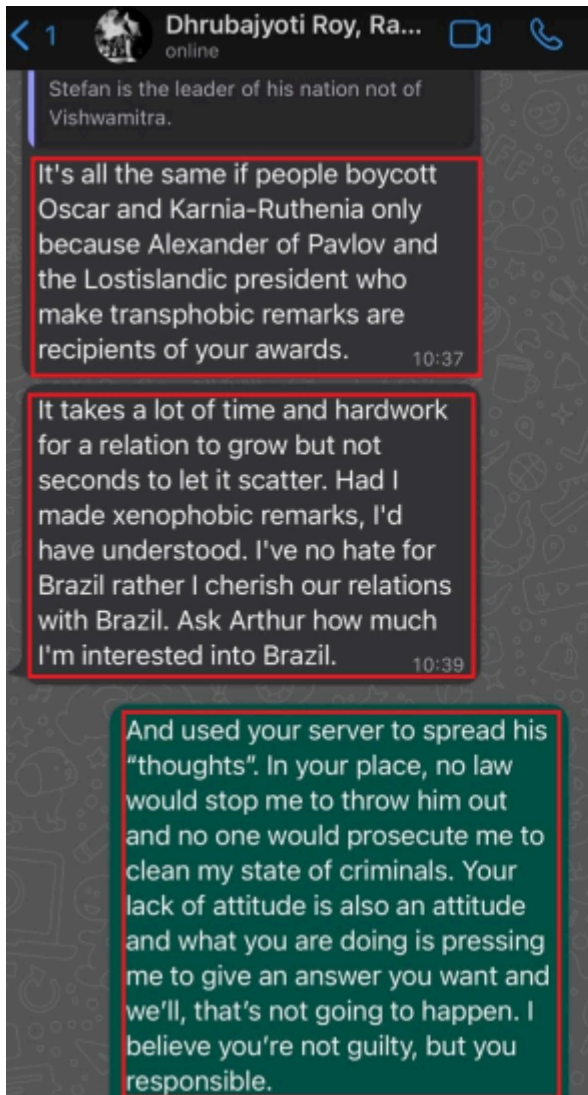
Anexos

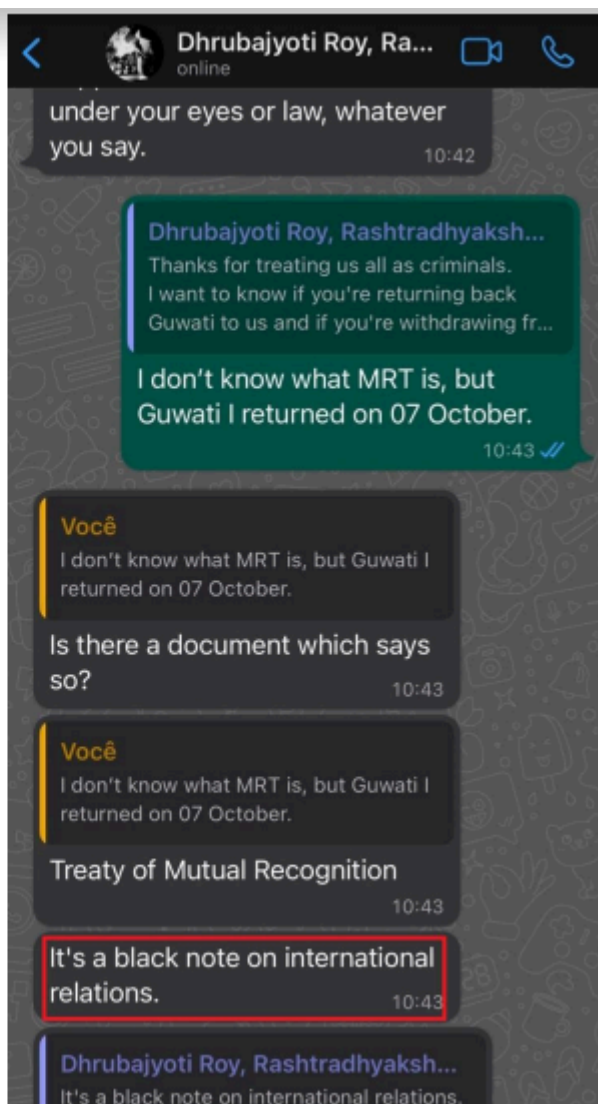
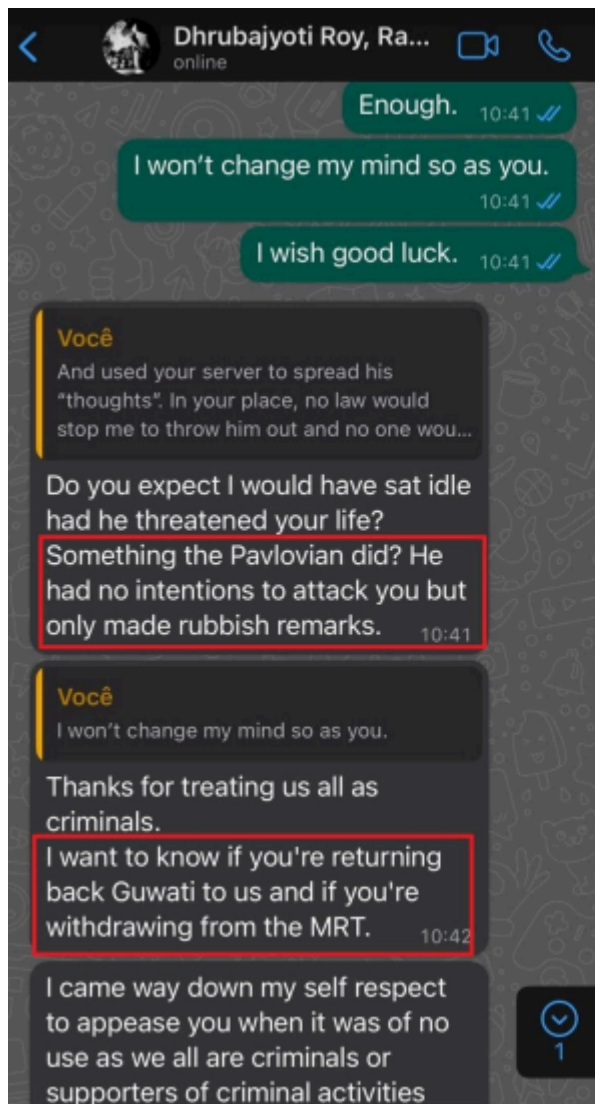
Parte I

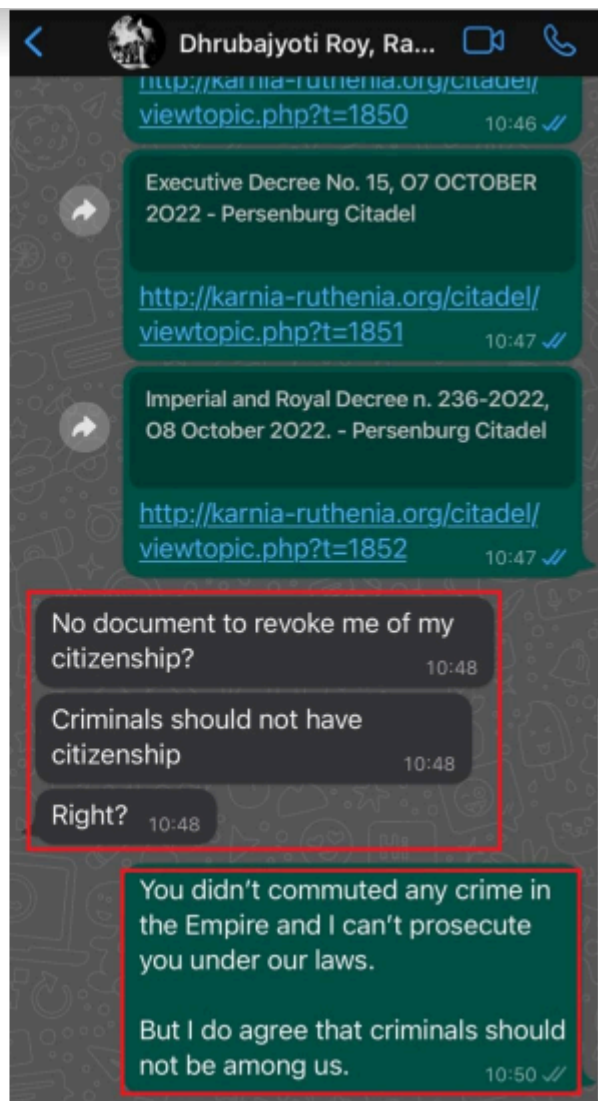
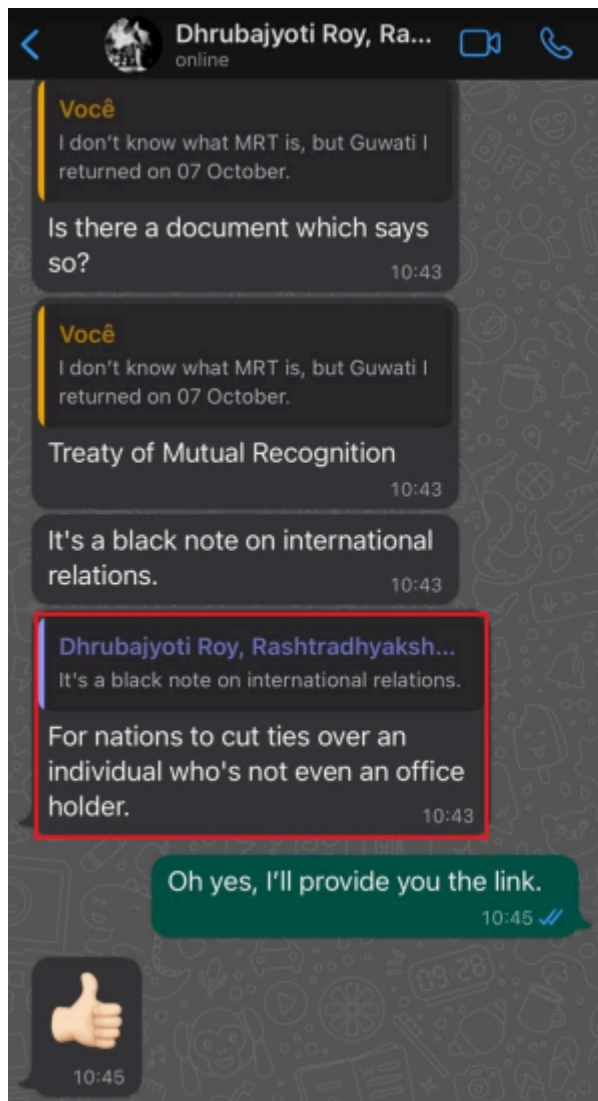
Jurubatoti Rói

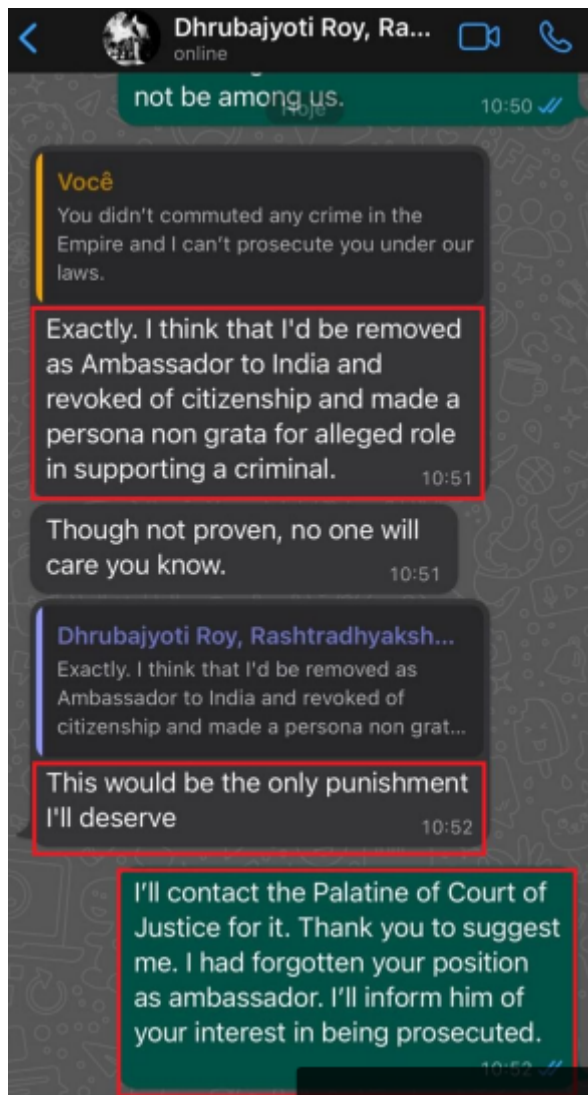












Parte II

Stefan Snagoveanu

Vishwamitra@Discord

the-royal-hall This is the principal channel on the server and should be used for all kinds of civil discuss...

but anyway

@GEN Lord Ștefan Snagoveanu GColL Mensagem bloqueada.

Arnav Shinde ML 13/06/2022
Sério? porque?

@SEP Lord Matthew Tonna GCL MP Ummm... A reprisal bombing was done by Ukraine in Russia already.

Christian Laudani 13/06/2022
Yor right

1 mensagem bloqueada — Recolher mensagem

GEN Lord Ștefan Snagoveanu GColL 13/06/2022
porque corruption

@GEN Lord Ștefan Snagoveanu GColL Mensagem bloqueada.

Christian Laudani 13/06/2022
Well he is right i think

@GEN Lord Ștefan Snagoveanu GColL Mensagem bloqueada.

Arnav Shinde ML 13/06/2022
O Brasil é bom

1 mensagem bloqueada — Recolher mensagem

GEN Lord Ștefan Snagoveanu GColL 13/06/2022
Ne

Você está visualizando mensagens antigas

Avançar para mensagens recentes

Vishwamitra@Discord

the-royal-hall This is the principal channel on the server and should be used for all kinds of civil discuss...

Arnav Shinde ML Sério? porque?

Arnav Shinde ML 13/06/2022
Really? Why?

2 mensagens bloqueadas — Recolher mensagens

GEN Lord Ștefan Snagoveanu GColL 13/06/2022
it's a dirty land full of diseases and inequality
it's like they are colonizing themselves

@GEN Lord Ștefan Snagoveanu GColL Mensagem bloqueada.

Christian Laudani 13/06/2022
Right

@Christian Laudani Yor right

SEP Lord Matthew Tonna GCL MP 13/06/2022
https://en.m.wikipedia.org/wiki/Millerovo_air_base_attack

Millerovo air base attack
On 25 February 2022, the Russian air base in Millerovo, Rostov Oblast, Russia was attacked by Ukrainian forces during the 2022 Russian invasion of Ukraine. According to some Ukrainian officials, Ukrainian military forces attacked the Millerovo air base with OTR-21 Tochka missiles, destroying Russian Air Force planes and setting the airbase on fire.

Christian Laudani 13/06/2022
Yes i alredy knew it

Você está visualizando mensagens antigas

Avançar para mensagens recentes

Conversar em #the-royal-hall

Experimente os comandos de barra! Uma nova maneira de usar bots digitando a barra. [Dispensar](#)

Vishwamitra@Discord

the-royal-hall This is the principal channel on the server and should be used for all kinds of civil discuss...

the-royal-hall

citizenship

citizenship-enquires

2021-objectives

hall-of-fame

diplomatic-talks

birthday-bash

birthday-infos

PARLIAMENT

house-of-the-people

parliament voice

GOVERNMENT

supreme-court

crystal-jubilee-committ...

MINISTRIES

royal-vishwamitrn-def...

1st-defence-battalion

1st-royal-guard-battalion

Yes right

@Christian Laudani Yes right

Latina_Diva_Catalina 13/06/2022

its like south America lmao

1

expect everyone should nuke Brazil

4 mensagens bloqueadas — Recolher mensagens

GEN Lord Ștefan Snagoveanu GCOLL 13/06/2022

you have only three careers to choose in brazil if you want to become rich

1. corrupt politician
2. criminal
3. football player

Latina_Diva_Catalina 13/06/2022

or oil/forest

The Great Vishwamitrn BOT 13/06/2022

GG @Arnav Shinde ML, you just advanced to level 2!

A mensagem original foi excluída.

SEP Lord Matthew Tonna GCL MP 13/06/2022

Ummm... A reprisal bombing was done by Ukraine in Russia already.

A mensagem original foi excluída.

Você está visualizando mensagens antigas

Avançar para mensagens recentes

Vishwamitra@Discord

the-royal-hall This is the principal channel on the server and should be used for all kinds of civil discuss...

the-royal-hall

citizenship

citizenship-enquires

2021-objectives

hall-of-fame

diplomatic-talks

birthday-bash

birthday-infos

PARLIAMENT

house-of-the-people

parliament voice

GOVERNMENT

supreme-court

crystal-jubilee-committ...

MINISTRIES

royal-vishwamitrn-def...

1st-defence-battalion

1st-royal-guard-battalion

SEP Lord Matthew Tonna GCL MP Guys I see this might develop in a misunderstanding. Oscar, whom were y...

Christian Laudani 13/06/2022

Misunderstanding or not anyone should bring respect to everyone and not say stupid or ignorant

GEN Lord Oscar Goetzen KV GCOLL 13/06/2022

I was directing to Christian Laudani, that proved his ignorance in his prejudiced opinion, like the Duke of Entrosinhos and Ava C.

If you are that xenophobic, your are ignorant.

GEN Lord Oscar Goetzen KV GCOLL I was directing to Christian Laudani, that proved his ignorance in his prej...

Christian Laudani 13/06/2022

Oh please shut up

1

Shut up

1

GEN Lord Oscar Goetzen KV GCOLL 13/06/2022

I claim the Vishwamitrn expel all of these criminals.

Christian Laudani 13/06/2022

You call ignorant and stupid i claim teh Vishwamitrn to expel you

GEN Lord Oscar Goetzen KV GCOLL 13/06/2022

But there's only three criminals here. I can be expel and stay innocent, something you can't say, criminal.

SEP Lord Matthew Tonna GCL MP 13/06/2022

Você está visualizando mensagens antigas

Avançar para mensagens recentes

Conversar em #the-royal-hall

Vishwamitra@Discord

the-royal-hall

citizenship

citizenship-enquires

2021-objectives

hall-of-fame

diplomatic-talks

birthday-bash

birthday-infos

PARLIAMENT

house-of-the-people

parliament voice

GOVERNMENT

supreme-court

crystal-jubilee-committ...

MINISTRIES

royal-vishwamitrans-def...

1st-defence-battalion

1st-royal-guard-battalion

the-royal-hall This is the principal channel on the server and should be used for all kinds of civil discuss...

GEN Lord Ștefan Snagoveanu GCOL Mensagem bloqueada.

GEN Lord Oscar Goetzen KV GCOL 13/06/2022

You should shut your mouth before talk about a country you doesn't know.

1 mensagem bloqueada — Recolher mensagem

GEN Lord Ștefan Snagoveanu GCOL 13/06/2022

Sorry for saying the truth.

GEN Lord Oscar Goetzen KV GCOL 13/06/2022

The truth you think you know. Or you think you know more than me, who lives in Brazil?

Reading the message, three ignorants. Poor teenagers talking about what they doesn't know, with no real knowledge of the situation, or context or anything to sustain their opinion except prejudice and ignorance, what is basically the same thing. You should be ashamed to express such stupidity.

Christian Laudani 13/06/2022

Well first you should bring respect, understood?

GEN Lord Oscar Goetzen KV GCOL Reading the message, three ignorants. Poor teenagers talking about wha...

Christian Laudani 13/06/2022

Who you are to say someone ignorants, well if you talk like this the ignorant are you

SEP Lord Matthew Tonna GCL MP 13/06/2022

Guys I see this might develop in a misunderstanding. Oscar, whom were you referring to in your message?

SEP Lord Matthew Tonna GCL MP Guys I see this might develop in a misunderstanding. Oscar, whom were y...

Christian Laudani 13/06/2022

Você está visualizando mensagens antigas

Avançar para mensagens recentes

Vishwamitra@Discord **the-royal-hall** This is the principal channel on the server and should be used for all kinds of civil discussions. No smear...

Ludwig Collins Orden às 14:01
Paranormal Activity

SEP Thomas Jacobs ComL MV Orden às 14:02
Slavic pagan powers

× 1 mensagem bloqueada — [Mostrar mensagem](#)

@SEP Thomas Jacobs ComL MV Orden às 14:03
Slavic pagan powers

Ludwig Collins Orden às 14:03
Perhaps

@Ludwig Collins Thomas Jacobs on his way to get expelled from MICROWIKI's Discord, Georgienstine, the Vishwamitran Parliament and Tra...

SEP Thomas Jacobs ComL MV Orden às 14:03
How does one even do that.

@SEP Thomas Jacobs ComL MV How does one even do that.

Ludwig Collins Orden às 14:03
Step 1: Be Thomas Jacobs

SEP Thomas Jacobs ComL MV Orden às 14:03
2. Be controversial
3. The rest is the rest

× 1 mensagem bloqueada — [Recolher mensagem](#)

GEN Lord Ștefan Snagoveanu GCOLL Orden às 14:06
Step 4. Talk about 🇷🇺


micronations.wiki/wiki/White_Guard_(Snagov)

Check out the first issue of the MicroWiki Newsletter!


Module:Portal will be undergoing maintenance while we add all of the portal icons, expect a few Lua errors.

White Guard (Snagov)

From MicroWiki, the free micronational encyclopedia.

 This Snagov-related article is a stub. You can help MicroWiki by expanding it.

White Guard
Foros Serb



Flag of the White Guard

Founded	9 May 2022
Country	 Snagov
Allegiance	Snagovian People's Army
Type	local militia
Role	protect the Snagovian Federation from external and internal threats
Size	15
Motto(s)	Trupașii Serbi ai ne învingă, dar plăcăm Trăitorii sunt mai răi decât dușmanii
Colors	
Commanders	
Kapitan	David Robert Mihnevici
Vice	Albert Henry Jilga
Kapitan	

Snagovian Federation [Expand]

Parte III

Marina Taborelli

12:49

69%



Chefes de Estad...

Jonatas, +55 16 98808-3...



Opa

19:42

Mas Marina, troca conferência por outro nome, porque conferencia vai ficar parecendo que vc ta fazendo como SANTIAGO

19:42

+55 65 9932-2100 ~Marina 🌹

Ah

19:47

A ideia é que eles saibam disso

19:47

Kkkkkkkkkkk

19:47

MAS

19:47

Que me livre de falar do Oscar

19:47

Juro que não será assunto na Conferência

19:47

Eu quero tirar ele da minha vida

19:47

Da minha cabeça

19:47

Esquecer tudo dele

19:47

E como eu consigo isso?

19:47

Conquistando o meu espaço na anglofonia

19:48



Mensagem



+55 34 9868-0412

~Vitor Martinelli

micronations.wiki

<https://micronations.wiki/wiki/Sovietia>
micronations.wiki

<https://micronations.wiki/wiki/Sovietia> e essa aberração oscariana?

10:26

+55 65 9932-2100

~Marina 🌹

+55 16 98808-3810

enquanto toda semana ou o Oscar ou o Baqueiro ta soltando notinha enchendo nosso saco

Uhum

10:26

+55 65 9932-2100

~Marina 🌹

+55 34 9868-0412

<https://micronations.wiki/wiki/Sovietia> e essa aberração oscariana?

Né

10:27

+55 65 9932-2100

~Marina 🌹



1:20

10:28



+55 65 9932-2100

~Marina 🌹



10:19

54%



Chefes de Estad...

Jonatas, Patrick, +55 13 ...



?

10:11

+55 65 9932-2100

~Marina 🌹



Brazilian sector - MicroWiki

micronations.wiki

https://micronations.wiki/wiki/Brazilian_sector

10:14

Tem aí a lista das micros que ficaram alinhadas ao Oscar

10:14

(Sim, eles arrastou gente, e sim, ele tb é cuzão)

10:14

+55 65 9932-2100

~Marina 🌹



22:47

62%

12 >



groups like this one

2 d Curtir Responder



Marina Taborelli

[Thoclus Kyle](#) Hope this helps

2 d Curtir Responder



Thoclus Kyle

[Marina Taborelli](#) I am already aware of your atrocities disclosed by Karnia-Ruthenia. Right now, the Kingdom of Manso is a big threat in the Brazilian micronation, which is quite worrisome. You may not remember what you did, but people know the truth. Please do not avoid it and apologize formally.

21 h Curtir Responder



Ver 2 respostas...



Marina Taborelli

[Thoclus Kyle](#) Thank you for your PUBLIC, aggressive and accusatory response, which could have been done in private, shows well what a campaign with the aim of harming the diplomacy of a micronation is like, while the Kingdom of Manso promotes a message of peace and collaboration. Have a good day

8 h Curtir Responder



Escreva um comentário público...



Parte IV

Campanha combinada de assédio em grupo

17:02

4G



Online há 13 min



Oi [redacted] tudo sim, e voce?

Mensagens não lidas

Tudo bem sim.

Desculpa incomodar o seu dia de afazeres no trabalho e em Karnia-Ruthenia.

MAs hoje a Marina do Manso veio me perguntar se eu ando passando informações da micronação dela para você

Pq ela disse que um tempo atrás vc teria dito que eu passava coisas que ela falava nos grupos para vc.

17:02

A Marina fala muitas coisas.
Mas se eu teria feito isso "um

Certo, ouvi tudo 20:33 ✓✓

Quando chegar em casa eu respondo tudo 20:33 ✓✓

Cara 20:56 ✓✓

Sobre esse tratado: não faz sentido 20:56 ✓✓

Não tem porque dividir o Brasil como eles fizeram, e eles atropelaram toda uma história micronacional só por Bel prazer, pq nem atividade que justifique eles têm. 20:57 ✓✓

Sobre Queluz: a atividade deles gira em torno de querer nos atingir de alguma forma, independente de como seja. Desde 2020 tem sido assim. Eles nos monitoram, criticam o que fazemos, e fazem atividade para nos atacar 20:58 ✓✓

😊 Mensagem

